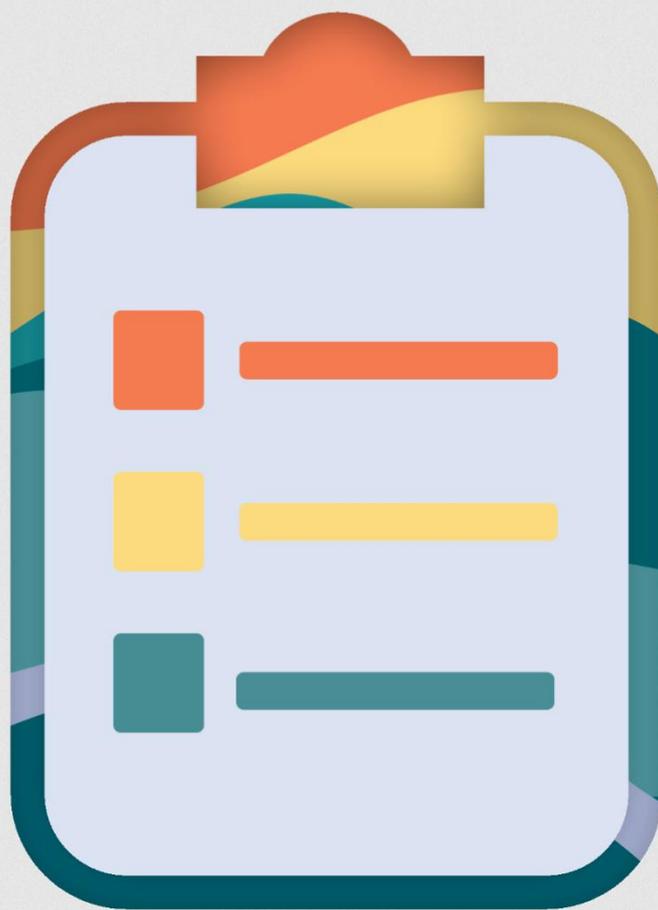




PLANO DE BACIAS

ENQUADRAMENTO E PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS
DA REGIÃO HIDROGRÁFICA LITORAL CENTRO NORTE

DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO DAS CONDIÇÕES DE USO DA ÁGUA NA REGIÃO HIDROGRÁFICA LITORAL CENTRO-NORTE E DEFINIÇÃO DO ENQUADRAMENTO E PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS



RELATÓRIO DA OFICINA DE PLANO DE AÇÕES

VITÓRIA – ES
2020

APRESENTAÇÃO

Esse documento tem por objetivo apresentar o registro da “Oficina Virtual de Plano de Ações”, referente à Etapa C do processo de planejamento dos recursos hídricos da Região Hidrográfica Litoral Centro-Norte (RHLCN). Essa oficina é parte do trabalho que vem sendo desenvolvido pelo projeto "Diagnóstico e Prognóstico das condições de uso da água na Região Hidrográfica Litoral Centro-Norte e definição do Enquadramento e Plano de Recursos Hídricos", aprovado pela Resolução nº 186, de 21/11/2017, do Conselho Científico-Administrativo da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo – CCAF/FAPES, coordenado e executado pela Agência Estadual de Recursos Hídricos (AGERH), em parceria com o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), a FAPES, o Instituto Estadual de Meio Ambiente (IEMA) e o Estaleiro Jurong Aracruz (EJA) em cumprimento à Condicionante Ambiental nº 32 da LI 329/2010.

COORDENAÇÃO E EQUIPE TÉCNICA

Coordenação

Flávia Pitanga Calil Salim (AGERH)

Monica Amorim Gonçalves (AGERH)

Pablo Medeiros Jabor (IJSN)

Equipe técnica

Andressa Minete do Rosário – Engenheira Ambiental

Bruna Bergamin Aguiar – Bacharela em Ciências Econômicas

Chaila Jacobsen Leopoldino – Engenheira Ambiental

Daniely Marry Neves Garcia – Engenheira Florestal

Érica Cristina Leocardio Zaninho – Bacharela em Relações Internacionais

Igor Anacleto da Silva – Geógrafo

Juliana Pereira Louzada Valory – Engenheira Ambiental

Livia Naman – Engenheira Florestal

Rafael José Oliveira – Bacharel em Comunicação Social: Cinema e Audiovisual

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Convite para a “Oficina Virtual de Plano de Ações”	14
Figura 2 - Lembretes enviados por <i>WhatsApp</i> para os participantes da “Oficina Virtual de Plano de Ações”	15
Figura 3 - Informativos “Você Sabia”	16
Figura 4 - Divulgação da Plenária Online da "Oficina Virtual de Plano de Ações" em mídia digital	17
Figura 5 - Homenagem - 11º Aniversário do Comitê das Bacia Hidrográficas do Litoral Centro-Norte	18
Figura 6 - Informativos “De Olho no Rio”	19
Figura 7 - Agradecimento aos participantes da "Oficina Virtual de Plano de Ações"	20
Figura 8 - Interface e Publicações da OVPA no <i>Google Sala de Aula</i>	22
Figura 9 – Convite para a Plenária Online – Oficina Virtual de Plano de Ações	27
Figura 10 – Planilha utilizada na Plenária da Oficina Virtual de Plano de Ações - Apresentação e votação das metas do Eixo A	30
Figura 11 - Planilha utilizada na Plenária da Oficina Virtual de Plano de Ações - Apresentação e votação das metas do Eixo B	31
Figura 12 - Planilha utilizada na Plenária da Oficina Virtual de Plano de Ações - Apresentação e votação das metas do Eixo C	32
Figura 13 - Planilha utilizada na Plenária da Oficina Virtual de Plano de Ações - Apresentação e votação das metas do Eixo D	33
Figura 14 – Proposta inicial para o Plano de Ações – Eixo A	39
Figura 15 - Proposta inicial para o Plano de Ações – Eixo B	40
Figura 16 - Proposta inicial para o Plano de Ações – Eixo C	41
Figura 17 - Proposta inicial para o Plano de Ações – Eixo D	42
Figura 18 - Captura de Tela <i>Google Sala de Aula</i> – Mensagem de boas-vindas aos participantes da Oficina Virtual – Primeira Etapa	43
Figura 19 - Captura de Tela <i>Google Sala de Aula</i> – Postagens para os participantes da Oficina Virtual - Segunda Etapa	43

Figura 20 - Captura de Tela Google Sala de Aula – Mensagens trocadas entre participantes e equipe técnica do Plano de Bacias – Segunda Etapa.	44
Figura 21 - Captura de Tela Google Meet – Plenária Online da “Oficina Virtual de Plano de Ações” – Terceira Etapa.	44
Figura 22 - Lista de participação em todas as etapas.	46

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Etapas da Oficina Virtual de Plano de Ações.	11
Quadro 2 - Materiais da Oficina Virtual de Plano de Ações.	12
Quadro 3 - Metas e horizontes temporais consolidados para o Plano de Ações da Região Hidrográfica Litoral Centro-Norte.	34

LISTA DE SIGLAS

AGERH - Agência Estadual de Recursos Hídricos

CBH - Comitê de Bacias Hidrográficas

CBH-LCN - Comitê de Bacias Hidrográficas Litoral Centro-Norte

CESAN - Companhia Espírito Santense de Saneamento

CONAMA – Conselho Nacional de Meio Ambiente

EJA – Estaleiro Jurong Aracruz

ES – Espírito Santo

FAPES - Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo

ICMBio – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

IEMA - Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos

IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves

OMS – Organização Mundial da Saúde

RH - Região Hidrográfica

RHLCN - Região Hidrográfica Litoral Centro-Norte

SAAE - Serviço Autônomo de Água e Esgoto

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	9
2. METODOLOGIA DA OFICINA.....	10
2.1 PREPARAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA	11
2.2 MATERIAIS UTILIZADOS.....	12
3. O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL.....	12
4. A OFICINA.....	21
4.1 PRIMEIRA ETAPA.....	21
4.2 SEGUNDA ETAPA.....	22
4.3 TERCEIRA ETAPA	26
4.4 ENCAMINHAMENTOS	36
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	37
6. REFERÊNCIAS	38
7. APÊNDICES.....	39
7.1 APÊNDICE A – MATERIAIS DE APOIO UTILIZADOS NA OFICINA	39
7.2 APÊNDICE B – CAPTURAS DE TELA	43
7.3 APÊNDICE C – CLIPPING DE NOTÍCIAS.....	45
7.4 APÊNDICE D – LISTA DE PARTICIPAÇÃO	46

1. INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta o processo de construção e realização da “Oficina Virtual de Plano de Ações” (OVPA), a quinta oficina participativa realizada com o Comitê das Bacias Hidrográficas do Litoral Centro-Norte (CBH-LCN). A atividade é parte integrante da elaboração do Plano de Recursos Hídricos e Enquadramento de Corpos d’Água da referida região.

A elaboração do plano teve início em março de 2019 com o projeto "Diagnóstico e Prognóstico das condições de uso da água na Região Hidrográfica Litoral Centro-Norte e definição do Enquadramento e Plano de Recursos Hídricos". Já foi realizado o diagnóstico e prognóstico dos recursos hídricos da Região Hidrográfica (Etapa A) e já foi definida e validada proposta de Enquadramento dos corpos d’água em classes de qualidade (Etapa B). Atualmente, está sendo desenvolvida a Etapa C, que diz respeito à elaboração do Plano de Ações, cujo relatório da OVPA é um dos produtos desta etapa.

A oficina para validação da proposta do Plano de Ações ocorreria em formato presencial junto com o CBH-LCN e demais atores sociais da Região Hidrográfica. Porém, devido a situação de pandemia de Coronavírus declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em março de 2020, e considerando as recomendações de distanciamento social, a oficina precisou ser adaptada para o formato virtual.

Sendo assim, a OVPA objetivou validar propostas de metas para o Plano de Ações e seus horizontes temporais, sendo realizada em três etapas, em formato continuado, utilizando plataformas virtuais de acesso livre (*Google Sala de Aula*, *Google Forms* e *Google Meet*), entre os dias 25 de agosto e 23 de setembro de 2020. A seguir, será apresentado um registro de todos os processos inerentes à oficina, desde sua concepção até o momento de sistematização das informações e retorno aos participantes.

2. METODOLOGIA DA OFICINA

A efetivação do Plano de Ações depende, em primeira instância, da aprovação pelo CBH a partir de uma proposta inicial desenvolvida pela Agência de Bacia ou, na sua ausência, pelo órgão gestor de recursos hídricos. Em segunda instância, depende da deliberação do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH), segundo procedimentos previstos em legislação específica, a Resolução do Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH) nº 91/2008. A validação da proposta em oficina, portanto, consiste na manifestação do Comitê e da sociedade ali presente sobre a compatibilidade da proposta com a realidade da bacia.

A metodologia adotada para as oficinas do projeto é proposta pela European Environment Agency (EEA, 2014), que sugere a participação pública na gestão das águas em três requisitos e/ou níveis: o primeiro refere-se ao fornecimento de informação, que deve proporcionar ao público o conhecimento mínimo para sua participação no processo; o segundo refere-se à consulta, e visa coletar e captar comentários, ideias, percepções e experiências dos participantes. O terceiro corresponde ao envolvimento ativo, onde os indivíduos interessados podem contribuir ativamente no processo de tomada de decisão.

A OVPA constitui um esforço de toda a equipe dos Planos de Bacias da Agerh, em conjunto com o CBH-LCN, tendo em vista a necessidade de dar continuidade às atividades participativas para elaboração do Plano de Recursos Hídricos da região, em meio à pandemia de Coronavírus. Para isso, o uso das tecnologias disponíveis foi de fundamental importância, principalmente aquelas ferramentas utilizadas para a comunicação a distância, como os aplicativos de videoconferência gratuitos e o *WhatsApp*. A duração da oficina considerou o tempo necessário de aprendizagem para a utilização qualitativa dessas ferramentas por todos os usuários, entendendo o momento atual não só como um desafio, mas também como uma grande oportunidade para todos.

A OVPA foi planejada para ocorrer em três etapas. Primeiro, uma etapa de mobilização do CBH Litoral Centro-Norte e atores estratégicos da região, através do envio de convites por *e-mail* e *WhatsApp* e da inscrição dos participantes no ambiente virtual do *Google Sala de Aula*. Após o credenciamento, caracterizado pelo aceite do convite para participar da OVPA, os participantes receberam as instruções sobre o funcionamento de cada etapa da oficina, e sobre o acesso à Sala de Aula e a utilização do material de apoio.

Uma segunda etapa ocorreu para a contextualização e fundamentação metodológica através de vídeos explicativos e materiais de apoio, disponibilizados também no *Google Sala de Aula*. A contextualização foi apresentada pela coordenação do projeto, e resgatou os processos já trabalhados e construídos até o momento. Outro vídeo contendo apresentação sobre o conteúdo técnico que serviria como subsídio para tomada de decisão

do comitê sobre o Plano de Ações foi gravado pela própria equipe, e também disponibilizado no *Google Sala de Aula*. Os materiais de apoio e vídeos orientativos foram disponibilizados de forma que os participantes pudessem utilizá-los para discussões prévias, entre grupos e entidades de interesse, de forma livre. Também foram disponibilizados, no *Google Sala de Aula*, formulários online criados na plataforma *Google Forms*, que possibilitaram aos participantes validar as propostas de metas e horizontes temporais elaboradas previamente pela equipe técnica, ou sugerir propostas alternativas. Essa etapa foi estendida por mais uma semana para atender às necessidades de alguns participantes. Posteriormente, as respostas recebidas por meio dos formulários foram analisadas pela equipe técnica da Agerh.

A terceira etapa, a Plenária Virtual, ocorreu na plataforma de videoconferências do *Google Meet*. Nesta ocasião, foram colocados em votação apenas as metas e horizontes temporais para os quais não houve consenso nas etapas anteriores.

O Quadro 1 apresenta, resumidamente, as etapas programadas da OVPA:

Quadro 1 - Etapas da Oficina Virtual de Plano de Ações.

Etapa	Data	Atividade
Primeira	25/08/2020 a 28/08/2020	<ul style="list-style-type: none">• Mobilização - Credenciamento e acesso ao Google Sala de Aula.
Segunda	26/08/2020 a 04/09/2020 – Etapa estendida até 11/09/2020	<ul style="list-style-type: none">• Acesso aos materiais de apoio, vídeos e formulários no Google Sala de Aula.• Recepção das dúvidas e orientação quanto ao material técnico disponibilizado.• Envio dos formulários de validação/contribuição.
Terceira	23/09/2020	<ul style="list-style-type: none">• Plenária Online – Validação final da proposta para o Plano de Ações.

Fonte: Elaborado pela equipe técnica.

2.1 PREPARAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA

A realização da “Oficina Virtual de Plano de Ações” trouxe um grande desafio para a equipe técnica: adaptar para uma oficina virtual todas as dinâmicas, materiais e metodologias já consolidadas em trabalhos anteriores, de forma a garantir a maior participação possível, considerando as medidas de isolamento social impostas pela pandemia de Coronavírus. O uso das tecnologias, principalmente a possibilidade de realização de videoconferências, foi um importante aliado para a elaboração e realização da OVPA. A equipe técnica se reuniu em diferentes momentos em ambientes virtuais para a preparação dos materiais e apresentações.

Como nas oficinas anteriores, foi feita uma simulação entre a equipe técnica para a 3ª etapa da Oficina, a “Plenária Online”. Durante a simulação foi possível realizar

considerações acerca de aspectos como linguagem utilizada, formato da apresentação e visualização dos materiais em tela, recursos de utilização do *Google Meet* (plataforma utilizada para a Plenária Online) e alternativas para a votação da plenária. Foram definidas as funções a serem assumidas por cada membro da equipe, no que se refere à organização, mediação, preparação do ambiente virtual e condução de todas as atividades propostas para a oficina.

2.2 MATERIAIS UTILIZADOS

Para nivelar o conhecimento dos participantes, enriquecendo e fomentando o debate de ideias, a equipe técnica definiu e disponibilizou os materiais apresentados no Quadro 2.

Quadro 2 - Materiais da Oficina Virtual de Plano de Ações.

Etapa	Descrição do Material
Primeira	<ul style="list-style-type: none">• Convites e Lembretes• Vídeo Tutorial Google Sala de Aula
Segunda	<ul style="list-style-type: none">• Vídeos de contextualização e metodologia de proposição do Plano de Ações• Proposta de Plano de Ações–Eixo A (pdf)• Proposta de Plano de Ações– Eixo B (pdf)• Proposta de Plano de Ações– Eixo C (pdf)• Proposta de Plano de Ações– Eixo D (pdf)• Formulários de validação das propostas do Plano de Ações (<i>Google Forms</i>).
Terceira	<ul style="list-style-type: none">• Tabela de Metas e Horizontes temporais para apresentação na Plenária e registro da votação.

Fonte: Elaborado pela equipe técnica.

De maneira geral, é possível classificar os materiais em quatro categorias: material de suporte à Oficina Virtual, utilizado na primeira etapa; material de apoio para subsidiar a validação do Plano de Ações proposto (APÊNDICE A) e material para validação do Plano de Ações, utilizados na segunda etapa; material para a apresentação dos resultados em Plenária Online, utilizado na terceira etapa.

3. O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

O trabalho da equipe de comunicação e mobilização social foi fundamental para alcançar o engajamento necessário que possibilitasse a realização da oficina de forma virtual, tendo

em vista os limites e desafios impostos pela utilização de tecnologias que apesar de já disponíveis, pudessem ser desconhecidas ou de difícil acesso para parte do público-alvo. Assim, em continuidade ao trabalho desenvolvido desde o início do projeto, buscou-se o incremento de contatos/atores estratégicos em nossa lista de convidados, a fim de aumentar o número de participantes na oficina, tendo em vista sua maior duração, se comparado ao formato presencial. A articulação já estabelecida com diversos atores da Região Hidrográfica, a proposta de divulgação via *e-mail*, redes sociais e *WhatsApp* e o bom relacionamento com os membros do CBH-LCN foram fundamentais para o trabalho desempenhado. Após a definição da programação de todas as etapas da OVPA, foi produzido material gráfico de uso virtual, a ser compartilhado de acordo com as respectivas etapas. Abaixo, na Figura 1, pode-se observar o Convite enviado para a “Oficina Virtual de Plano de Ações”, e na Figura 2 são apresentados os lembretes enviados pelo *WhatsApp*.

Figura 1 - Convite para a “Oficina Virtual de Plano de Ações”.

The image is a vertical invitation card with a teal background. At the top left is the logo of the Plano de Bacias, featuring a tree and waves. To its right, the word 'convite' is written in a light, cursive font. Below the logo, the text 'PLANO DE BACIAS' is written in bold, uppercase letters, followed by 'ENQUADRAMENTO E PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DA REGIÃO HIDROGRÁFICA LITORAL CENTRO-NORTE' in smaller uppercase letters. To the right of this, the word 'CONVITE' is written in large, bold, white uppercase letters, with 'convite' in a smaller, light cursive font below it. The main body of the card contains two paragraphs of text in white. The first paragraph describes the partnership between Agerh, Comitê de Bacia da Região Hidrográfica Litoral Centro-Norte, IJSN, Fapes, and Iema, and invites participants to a virtual workshop. The second paragraph asks for confirmation of attendance and mentions that participants will be automatically added to the virtual room. At the bottom, the start date '25/08' is written in large white numbers, with 'Início da oficina:' to its left and 'onde: Google Sala de Aula' below it. At the very bottom of the card, a row of logos for the participating organizations is displayed.

convite

CONVITE
convite

PLANO DE BACIAS
ENQUADRAMENTO E PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS
DA REGIÃO HIDROGRÁFICA LITORAL CENTRO-NORTE

É com muito prazer que a Agência Estadual de Recursos Hídricos (Agerh) e o Comitê de Bacia da Região Hidrográfica Litoral Centro-Norte, em parceria com o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação (Fapes), e o Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema) convidam para a realização da **Oficina Virtual de Plano de Ações**, atividade participativa da elaboração do Enquadramento e do Plano de Recursos Hídricos. A oficina será realizada virtualmente nos mesmos moldes da oficina anterior, utilizando a plataforma Google Sala de Aula.

Confirme presença e enviaremos todo o procedimento necessário para garantir sua participação. Os participantes da Oficina Virtual de Enquadramento que demonstraram interesse na participação da Oficina Virtual de Plano de Ações estarão na sala virtual automaticamente.

Início da oficina: **25/08**
onde: Google Sala de Aula

Fonte: Elaborada pela equipe técnica.

Figura 2 - Lembretes enviados por *WhatsApp* para os participantes da “Oficina Virtual de Plano de Ações”.



Fonte: Elaborada pela equipe técnica.

Como forma de divulgação da oficina, foram enviados convites por *e-mail* e por *WhatsApp* a todos os contatos que constavam no *Mailing List* do projeto, construído pela equipe de comunicação e mobilização social, em parceria com o CBH-LCN. Para confirmar o recebimento do convite e reforçar a importância da participação de todos, foram realizadas ligações telefônicas. Os registros fotográficos da oficina foram substituídos por capturas de tela do *Google Sala de Aula* e da *Plenária Online*, e podem ser vistos no APÊNDICE B, item *Capturas de Tela*. O *Facebook* também foi um recurso explorado para divulgação da Oficina. Através da página “Meio Ambiente ES”, foram divulgados os informativos “Você Sabia”, em frequência quinzenal durante os meses de Agosto e Setembro de 2020. Nos informativos foram abordados os temas Planos de Recursos Hídricos, Bacias Hidrográficas, Elaboração de Planos e Comitês de Bacias do Estado (Figura 3). Também foram enviados para jornais, rádios locais e sites institucionais *releases* sobre a realização da oficina e da *Plenária Online*, conforme a Figura 4. Ainda na página “Meio Ambiente ES”, foi publicada uma homenagem ao CBH-LCN em razão do seu 11º aniversário de fundação (Figura 5). Os links para acesso a todas as matérias publicadas estão disponíveis no item *Clipping de Notícias* (APÊNDICE C).

Figura 3 - Informativos “Você Sabia”.

PLANO DE BACIAS
ENQUADRAMENTO E PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS
DA REGIÃO HIDROGRÁFICA LITORAL CENTRO-NORTE

VOCÊ SABIA?

Os Planos de Recursos Hídricos combinam uma ampla análise das condições atuais, de projeções das possibilidades futuras e da realidade socioeconômica da região em que se localiza cada corpo d'água.

Há 14 Comitês de Bacias Hidrográficas instalados no Espírito Santo. São eles:
CBH Itaúnas, CBH São Mateus, CBH Barra Seca e Foz do Rio Doce, CBH Pontões e Lagoas do Rio Doce, CBH Guandu, CBH Santa Joana, CBH Santa Maria do Doce, CBH Santa Maria da Vitória, CBH Jucu, CBH Benevente, CBH Rio Novo, CBH Itapemirim, CCBH Itabapoana e CBH Litoral Centro-Norte.

Uma bacia hidrográfica é um grande sistema social, econômico e ambiental. As soluções para o melhor aproveitamento e preservação desse grande bem comum devem ser encontradas de forma coletiva e participativa.

Atualmente, quase todas as Bacias Hidrográficas do Estado do Espírito Santo possuem Planos de Recursos Hídricos, exceto uma: a da Região Hidrográfica Litoral Centro-Norte, cujo documento está em elaboração.

PLANO DE BACIAS
ENQUADRAMENTO E PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS
DA REGIÃO HIDROGRÁFICA LITORAL CENTRO-NORTE

PLANO DE BACIAS
ENQUADRAMENTO E PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS
DA REGIÃO HIDROGRÁFICA LITORAL CENTRO-NORTE

PLANO DE BACIAS
ENQUADRAMENTO E PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS
DA REGIÃO HIDROGRÁFICA LITORAL CENTRO-NORTE

PLANO DE BACIAS
ENQUADRAMENTO E PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS
DA REGIÃO HIDROGRÁFICA LITORAL CENTRO-NORTE

Fonte: Elaborada pela equipe técnica.

Figura 4 - Divulgação da Plenária Online da "Oficina Virtual de Plano de Ações" em mídia digital.

25/09/2020 17h27

Oficina Virtual do Plano de Ações reúne atores sociais da Região Hidrográfica Litoral Centro-Norte



Mais dois encontros estão planejados até final do ano, para apresentação do Plano e do Manual Operativo (MOp).

A Oficina Virtual do Plano de Ações do Plano de Recursos Hídricos da Região Litoral Centro-Norte reuniu cerca de 40 pessoas, durante o último mês pela plataforma Google Sala de Aula. Os atores sociais deram contribuições acerca das ações a serem colocadas em prática no curto, médio e longo prazos, com o objetivo de melhorar as condições da água na região.

A oficina foi encerrada nessa quarta-feira (23), por meio de uma plenária realizada por videoconferência, com a presença de todos em tempo real. Além da equipe técnica, na videoconferência estavam presentes usuários de água da região, representantes dos municípios que compõem a bacia hidrográfica, secretarias de Meio Ambiente e Agricultura, associações comunitárias, indústrias de saneamento, ONGs e representantes do Comitê de Bacia Hidrográfica (CBH Litoral Centro-Norte). No encontro, houve a contextualização do plano, apresentação dos participantes e, por fim, a validação das propostas por meio de votações pelo chat da plataforma.

Em formato continuado, a Oficina Virtual do Plano de Ações teve início no mês de agosto, com a entrada dos participantes na sala de aula virtual da plataforma, onde ficou disponível todo o material de apoio, composto por vídeos, tabelas e formulários. Durante os últimos 30 dias, os participantes estudaram o material, sanaram as dúvidas com a equipe e responderam aos formulários relativos às metas e ações a serem adotadas na bacia.

A realização de oficinas com o Comitê e representantes da Bacia Hidrográfica faz parte da metodologia participativa adotada na elaboração do Plano de Recursos Hídricos. Até o final de 2020, estão planejados mais dois encontros: um referente à apresentação do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica Litoral Centro-Norte e o outro de apresentação do Manual Operativo (MOp).

Próximos passos

Após a consolidação dos resultados obtidos na Oficina Virtual do Plano de Ações, a equipe irá finalizar os relatórios referentes aos encontros e etapas do projeto. Com a entrega dos relatórios e o Plano finalizado, o documento será apresentado ao Comitê de Bacia Hidrográfica, antecipando a apresentação do Manual Operativo da Região, que será apresentado com o propósito de capacitar o CBH para utilizá-lo e tomar os planos de ações do documento concretos.

De acordo com Mônica Amorim, gerente de Planejamento e Pesquisa da Agerh, a finalização do Plano de Ações representa o Plano de Recursos Hídricos propriamente dito. "Diante dos resultados obtidos e dos cenários traçados nas etapas anteriores, as ações a serem colocadas em prática no curto, médio e longo prazos objetivam a melhoria das condições dos recursos hídricos na Região Hidrográfica", explica a gerente.

Mônica Amorim lembra ainda a importância de tirar essas ações do papel. "Diversos atores são responsáveis por colocar o Plano em prática, entre os quais se destacam o Governo do Estado, prefeituras, companhias de saneamento, usuários da água e a sociedade organizada", acrescenta.

O Enquadramento e o Plano de Recursos Hídricos da região estão em fase de elaboração. Os produtos estão sendo desenvolvidos por meio de uma parceria institucional entre a Agência Estadual de Recursos Hídricos (Agerh), o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes) e o Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema), com recursos do Estaleiro Jurong Aracruz, por meio de uma condicionante ambiental.

Com a entrega do trabalho, todas as bacias hidrográficas do Espírito Santo terão Planos de Recursos Hídricos – documentos programáticos que servem para orientar o poder público, a sociedade, os investidores e os tomadores de decisão para a recuperação, proteção e conservação dos recursos hídricos.

A Região Hidrográfica Litoral Centro-Norte compreende uma área de drenagem de, aproximadamente, 3.100 quilômetros quadrados. É formada pelas bacias dos rios Riacho, Piraquê-açu, Reis Magos e Jacaraípe, que banham integralmente os municípios de Aracruz e Fundão, quase a totalidade dos municípios de Ibraçu e João Neiva e parte de Linhares, Santa Leopoldina, Santa Teresa, Serra e Vitória.

O que é o Manual Operativo?

O Manual Operativo (MOP) é um instrumento que tem por objetivo guiar o CBH, os órgãos gestores e os demais atores relevantes na execução das metas prioritárias do Plano de Ações da Bacia Hidrográfica. Para o conjunto de ações prioritárias, ele estabelece o roteiro e procedimentos, estudos de bases, requisitos e arranjos que se fazem necessários para, efetivamente, realizar cada respectiva ação dentro do prazo estipulado para seu cumprimento.

Texto: Rafael José

Informações à Imprensa

Assessoria de Comunicação da Agerh
Francine Leite
(27) 3347-6207/99935-0085
asscom@agerh.es.gov.br / es.agerh@gmail.com

Fonte: Notícias Agerh, 25 de Setembro de 2020. Disponível em: <https://agerh.es.gov.br>.

Figura 5 - Homenagem - 11º Aniversário do Comitê das Bacia Hidrográficas do Litoral Centro-Norte.



Fonte: Meio Ambiente ES, 14 de Outubro de 2020. Disponível em:
<https://www.facebook.com/MeioAmbienteEs>

O informativo mensal “De Olho no Rio” também acompanhou a realização da oficina, sendo utilizado como forma de divulgação do andamento das etapas, conforme Figura 6. Os informativos em formato digital foram enviados via *e-mail* e *WhatsApp* para todos os contatos do projeto.

Figura 6 - Informativos “De Olho no Rio”.

De OLHO NO RIO
Setembro/2020

De OLHO NO RIO
Outubro de 2020

PLANO DE BACIAS
ENQUADRAMENTO E PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS
DA REGIÃO HIDROGRÁFICA LITORAL CENTRO-NORTE

PLANO DE BACIAS
ENQUADRAMENTO E PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS
DA REGIÃO HIDROGRÁFICA LITORAL CENTRO-NORTE

Plenária da Oficina Virtual de Plano de Ações acontece nessa quarta (23)

Nesta quarta-feira (23), às 14h, acontece a plenária da Oficina Virtual do Plano de Ações do Plano de Bacia da Região Hidrográfica Litoral Centro-Norte. O encontro finaliza a oficina, que está acontecendo desde o dia 24 de agosto pela internet. A atividade participativa da elaboração do Plano de Recursos Hídricos segue de forma virtual devido às restrições adotadas pela pandemia do novo Coronavírus (Covid-19).

Representantes da sociedade da região, usuários da água e a equipe que desenvolve o Plano de Bacia estão trabalhando virtualmente por meio da ferramenta Google Sala de Aula. Na metodologia adotada, a oficina começou com a publicação de material de apoio, com planilhas e vídeos produzidos pela equipe, que ficou disponível para sanar todas as dúvidas.

Em seguida, os participantes deram suas contribuições por meio de quatro formulários, separados por eixos de gestão e governabilidade. Na plenária desta quarta-feira, etapa final da oficina, os participantes se encontrarão em uma videoconferência, realizada pela plataforma Google Meet, quando será feita a apresentação dos resultados obtidos após consolidação da equipe técnica.

A coordenadora do projeto, Flavia Salim, destaca a importância de realização de oficinas na construção do plano: “Apesar das dificuldades impostas pela pandemia, as participações do comitê e dos atores sociais da bacia têm sido significativas para que os resultados desse trabalho atendam aos anseios da sociedade.”

O link de participação da plenária será enviado para o e-mail cadastrado em nossa sala virtual do Google Sala de Aula.

SERVIÇO
Plenária da Oficina Virtual de Plano de Ações
Quando: 23/09 (quarta-feira), 14h
Onde: Plataforma Google Meet
Contato: comunicacao.planosdebacias@gmail.com
Telefone: (27) 99717-0905 / (28) 99925-4186 – Falar com Erica ou Rafael.

A água é fonte da vida. É um recurso natural essencial presente como componente bioquímico da flora e fauna, pode ser uma via, uma fonte de alimento, um fator de produção de vários serviços e bens intermediários e finais. A fim de proporcionar um consumo consciente desse bem, que é um ponto chave para o desenvolvimento da humanidade, surgiu a Política Nacional de Recursos Hídricos.

O Plano de Recursos Hídricos ou Plano de Bacia Hidrográfica é um dos instrumentos que auxiliam na gestão das águas prevista na Política Nacional de Recursos Hídricos. É um caminho seguro e importante para o desenvolvimento regional sustentável. No Espírito Santo, quase todas as Bacias Hidrográficas possuem Planos de Recursos Hídricos, com exceção da Região Litoral Centro-Norte, cujo documento está encaminhando para a fase final.

A elaboração do plano iniciou-se em março de 2019. De lá pra cá foram realizadas oficinas, saídas de campo, entregas de relatórios com contato constante com o comitê para que o documento atenda aos reais anseios da sociedade. Mesmo com o período de pandemia vigente, a equipe atendeu aos prazos e a elaboração do plano não parou, mesmo em home office, se reunindo virtualmente com o propósito de alinhar as produções e encontrando-se com membros do comitê.

No momento, a equipe técnica encontra-se num período de consolidação dos resultados obtidos através da oficina virtual de plano de ações, que foi realizada nos meses de agosto e setembro de 2020 de forma continuada e virtual. Ao final da consolidação haverá a finalização do plano de recursos hídricos e do manual operativo (MOP) que já está em andamento. Assim que o Plano e o MOP forem finalizados eles serão apresentados ao CBH através de uma oficina que está planejada para ocorrer até dezembro de 2020.

O que é o Manual Operativo?
O Manual Operativo (MOP) aplicado à gestão de Recursos Hídricos consiste no detalhamento das ações e atividades para serem executadas em um determinado intervalo de tempo. O MOP orienta os responsáveis a tirarem as ações do papel e as colocarem em prática por meio de fluxogramas e fichas, onde são identificados, também, os responsáveis pelas tarefas.

CBH LCN
O Comitê das Bacias Hidrográficas do Litoral Centro-Norte (CBH Litoral Centro-Norte) faz aniversário esse mês! Ele foi instituído por meio do Decreto nº 2376-R, no dia 13 de outubro de 2009 e publicado no DIOES no dia 14 de outubro de 2009. O CBH LCN é uma peça chave na elaboração do Plano e tem contato constante com a equipe. Vida longa ao CBH LCN!

De olho no rio é o informativo mensal do projeto de Diagnóstico e Prognóstico das condições de uso da água nas bacias hidrográficas.

De olho no rio é o informativo mensal do projeto de Diagnóstico e Prognóstico das condições de uso da água nas bacias hidrográficas.

Fonte: Elaborada pela equipe técnica.

O *Mailing List* foi atualizado a partir da lista de presenças da oficina, e uma mensagem de agradecimento (Figura 7) foi enviada, via *e-mail* e *WhatsApp*, para todos os participantes. A diretoria do CBH-LCN recebeu as apresentações digitalizadas, bem como a lista de participação na OVPA, que pode ser vista no APÊNDICE D.

Figura 7 - Agradecimento aos participantes da "Oficina Virtual de Plano de Ações".



Fonte: Elaborada pela equipe técnica.

4. A OFICINA

A “Oficina Virtual de Plano de Ações” apresentou ao CBH Litoral Centro-Norte e demais atores sociais da Região Hidrográfica uma proposta de metas para o Plano de Recursos Hídricos, e uma proposta de horizonte temporal para cada meta, que consiste no período de tempo para sua execução (curto, médio ou longo prazo) considerando o horizonte máximo de 20 anos. As propostas foram elaboradas pela equipe técnica da Agerh com base nos dados e informações levantadas na Etapa A – Diagnóstico e Prognóstico e na Etapa B – Enquadramento, e a partir de problemas e demandas apontadas pela sociedade da região durante as oficinas anteriores. Nos tópicos seguintes, serão relatadas cada uma das etapas de realização da oficina.

4.1 PRIMEIRA ETAPA

A primeira etapa da oficina foi realizada na plataforma *Google Sala de Aula*, onde foi possível inscrever os participantes, postar conteúdos e comentários, oferecendo uma estrutura compatível com os objetivos da oficina. A Figura 8 apresenta a interface da Sala de Aula da OVPA, e os materiais de apoio postados para essa etapa.

Foi estipulado o prazo de 25 a 28 de agosto para os participantes confirmarem sua participação e acessarem a Sala de Aula, porém, durante a segunda etapa da oficina ainda foi possível se inscrever. Foram inscritos 39 participantes, entre membros do CBH-LCN e outros atores, como representantes das Secretarias Municipais de Meio Ambiente e Agricultura, de Organizações Ambientais, e das Concessionárias de Saneamento da região. Durante essa OVPA, verificou-se que as dúvidas sobre a utilização das plataformas foram menos recorrentes em relação à oficina anterior sobre Enquadramento. Para esclarecimento de dúvidas, foram disponibilizados os seguintes canais de comunicação: fórum do *Google Sala de Aula*, *WhatsApp* e *e-mail*.

Figura 8 - Interface e Publicações da OVPA no Google Sala de Aula

Oficina Virtual do Plano de Ações da Re... Mural Atividades Pessoas Notas

Oficina Virtual do Plano de Ações da Região Hidrográfic...
Código da turma Desativado

Selecionar tema
Fazer upload da foto

Todos os tópicos

- 1) TUTORIAL GOO...
- 2) CONTEXTUALIZA...
- 3) METODOLOGIA O...
- EIXO A - MATERIAL...
- EIXO B - MATERIAL...
- EIXO C - MATERIAL...
- EIXO D - MATERIAL...

Planos de Bacias ▶ 1 aluno
25 de ago. Editado às 18 de nov.

Bom te ver por aqui!

Seja bem-vindo a Oficina Virtual de Plano de Ações da Região Hidrográfica Litoral Centro-Norte. A sua participação é essencial na elaboração do Plano de Bacias dessa região!

Os materiais da oficina já estão disponíveis. Eles ficam com melhor visualização na aba "Atividades" na parte superior da tela. É essencial que você assista todos os vídeos!

Qualquer dúvida, favor inserir no campo "Adicionar Comentário" abaixo para que os pesquisadores possam responder.

Bom trabalho!

BEM VINDOS.png
Imagem

4 comentários para a turma

Iberê Sassi · 4 de set.
Vou tentar agora

Adicionar comentário para a turma...

Planos de Bacias postou um novo material: TUTORIAL GOOGLE CLASS
25 de ago.

Planos de Bacias postou um novo material: CONTEXTUALIZAÇÃO ▶ 1 aluno
25 de ago. Editado às 18 de nov.

Planos de Bacias postou um novo material: METODOLOGIA OFICINA VIRTUAL D... ▶ 1 aluno
25 de ago. Editado às 18 de nov.

Planos de Bacias postou um novo material: EIXO A - MATERIAL DE APOIO / FOR... ▶ 1 aluno
25 de ago. Editado às 18 de nov.

Planos de Bacias postou um novo material: EIXO B - MATERIAL DE APOIO / FOR... ▶ 1 aluno
25 de ago. Editado às 18 de nov.

Planos de Bacias postou um novo material: EIXO C - MATERIAL DE APOIO / FOR... ▶ 1 aluno
25 de ago. Editado às 18 de nov.

Planos de Bacias postou um novo material: EIXO D - MATERIAL DE APOIO / FOR... ▶ 1 aluno
25 de ago. Editado às 18 de nov.

Fonte: Acervo do projeto.

4.2 SEGUNDA ETAPA

A segunda etapa da oficina, programada para acontecer entre os dias 26 de agosto e 04 de setembro, foi estendida até o dia 11 de setembro, atendendo à solicitação de alguns participantes. Foram mais de duas semanas para se apropriar da plataforma, assistir aos vídeos e tirar dúvidas sobre o conteúdo técnico.

No *Google Sala de Aula*, foi criada uma pasta para os materiais de apoio, contendo, além do vídeo tutorial de utilização da Sala de Aula, um vídeo de Contextualização, gravado pelas coordenadoras do projeto, um vídeo explicativo sobre a Metodologia utilizada na elaboração da proposta de Plano de Ações, e arquivos de texto para que os participantes pudessem avaliar a proposta elaborada pela equipe técnica. Os participantes puderam opinar sobre a proposta, bem como realizar sugestões, por meio de quatro formulários online (*Google Forms*) disponibilizados na Sala de Aula.

O quantitativo de 28 pessoas respondeu aos formulários, por vezes concordando com toda a proposta, sem realizar proposta alternativa ou novas sugestões, e por vezes discordando de alguns itens da proposta, opinando pela alteração de metas, horizontes temporais e enviando sugestões.

Das 41 metas submetidas à validação, 29 receberam sugestões de alteração ou exclusão, em seu texto ou em seu horizonte temporal. Os participantes que realizaram as sugestões foram (19): Otávio Maioli (Câmara Municipal de Ibirapu), Herval Nogueira (Associação Comunitária de Barra do Riacho - Aracruz), Renato Armini (Secretaria Municipal de Agricultura da Prefeitura de Fundão), Iberê Sassi (Instituto Goiamum - Serra), Marcio Henrique (Instituto Peroá - Aracruz), Paulo Pimentel (Fundação São João Batista e Sindicato Rural de Aracruz), Riscieri Nunes (Concessionária de Saneamento Ambiental Serra), Ângelo Coelho (Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Aracruz), Luciana Barcelos (Conspar Aracruz), Ivan Alvarenga (Secretaria Municipal de Agricultura da Prefeitura de Fundão), Paula Durão (Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Naturais de Linhares), Janina Azevedo (ICMBio), Aldeir de Jesus (Usuário - Aracruz), Marcos Antônio (Sociedade civil - Aracruz), Deisy Corrêa (Cesan), Kennedy Ribeiro (SAAE Aracruz), Bruno Scheppa (IEMA), Ana Clara (Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Aracruz) e Rita de Cássia (Secretaria de Saúde de Aracruz).

Ao avaliar as contribuições dos citados participantes, percebeu-se a necessidade de se realizar esclarecimentos e de verificar se os participantes gostariam de realizar a defesa das sugestões em Plenária Online. Para isso, foi estabelecido contato telefônico e, após conversa, algumas sugestões foram retiradas pelos participantes e outras mantidas para apresentação em Plenária.

Algumas sugestões revistas pelos participantes após contato telefônico foram:

- O representante do Instituto Goiamum da Serra havia sugerido incluir o curto prazo na meta “B.1.2: Implementar a Cobrança pelo uso da água”, devido à grande degradação dos corpos hídricos da região. A meta foi proposta pela equipe técnica para ser cumprida no médio e longo prazo e foi esclarecido que antes da

- implementação da cobrança é necessário discutir os mecanismos e valores, atividade prevista em outra meta e que consta no curto prazo;
- Um dos representantes da Secretaria Municipal de Agricultura da Prefeitura de Fundão havia sugerido incluir o médio prazo na meta “B.3.1: Aprovar o Enquadramento de corpos d'água”, que foi proposta pela equipe técnica para o curto prazo. Foi esclarecido que os estudos necessários para propor o Enquadramento foram realizados no âmbito da Etapa B do projeto, não havendo necessidade de estender o horizonte temporal de cumprimento da meta até o médio prazo;
 - O representante do Instituto Peroá de Aracruz havia sugerido suprimir o longo prazo da meta “B.4.3: Integrar as bases de dados com as informações sobre Outorga e Cadastro existentes na AGERH”, que foi proposta para ocorrer entre o curto e longo prazo. Foi explicado sobre a complexidade da meta, sendo inadequada a supressão do longo prazo, mas enfatizando que algumas ações iniciarão no curto prazo;
 - O representante da Câmara Municipal de Ibirajú havia sugerido suprimir o médio prazo da meta “C.3.1: Realizar um diagnóstico sobre a capacidade de regularização (aumento da disponibilidade hídrica) dos barramentos destinados aos principais usos da região hidrográfica, propor e executar ações para melhoria da disponibilidade hídrica”, para favorecer uma implementação mais rápida das ações futuras dependentes do diagnóstico. A meta foi proposta pela equipe técnica para ocorrer entre o curto e o médio prazo e foi esclarecido que a meta não se trata apenas do diagnóstico, como o participante havia pensado, mas também da proposição de ações futuras, por isso o médio prazo havia sido incluído. O mesmo representante também sugeriu suprimir o médio prazo da meta “D.3.1: Elaborar estudos e projetos que minimizem os efeitos negativos diversos do extravasamento de cursos d'água” que foi proposta para o curto e médio prazo. Após conversa telefônica, o participante compreendeu ser inviável estabelecer apenas o horizonte de curto prazo (quatro anos) para a execução da meta;
 - Um dos representantes da Secretaria Municipal de Agricultura da Prefeitura de Fundão havia sugerido suprimir o longo prazo da meta “C.2.5: Aumentar a eficiência do uso da água no sistema de abastecimento público por meio da redução do índice de perdas no sistema de distribuição de água” que foi proposta para ocorrer entre o curto e longo prazo. Foi explicado que se pretende estabelecer índices de perdas a serem alcançados em cada um dos três prazos temporais, em consonância com a proposição do PERH.

Também houve sugestões de novas metas, a exemplo:

- Um dos representantes da Secretaria Municipal de Agricultura da Prefeitura de Fundão sugeriu uma nova meta para o programa “A.2: Fortalecimento político-institucional do CBH”, a saber: “Elaboração de um pacto ou legislação entre os municípios para que sejam realmente acatadas e cumpridas as metas estabelecidas no plano de ações”, sugerindo também a criação de consórcios municipais para firmar compromisso entre os municípios da região hidrográfica. Foi esclarecido que o Plano de Recursos Hídricos já representa uma pactuação entre os atores e sociedade da região, e que os municípios se enquadram no seguimento do poder público, enfatizando que o Programa A.2 trata justamente da articulação interinstitucional;
- Um dos representantes da Secretaria Municipal de Agricultura da Prefeitura de Fundão sugeriu uma nova meta para o programa “B.1: Implementação da cobrança pelo uso da água”, a saber: “Implementação de cadastro de atividades conservacionistas adotadas pelo usuário em sua propriedade (nascentes protegidas, áreas de recarga reflorestada, entre outros). Dessa forma, o usuário poderia obter desconto financeiro na cobrança da outorga”. A sugestão será adicionada como uma diretriz para o referido programa e constará no relatório do Plano de Ações.

Alguns participantes também fizeram sugestões gerais para o Plano de Ações e demonstraram preocupação com alguns aspectos do Plano por meio das respostas enviadas no formulário online:

- O representante do Instituto Goiamum da Serra apontou sobre a inclusão da questão hídrica nas ações de *Compliance* das empresas, abordagem que será incluída pela equipe técnica como uma diretriz no programa “C.2: Uso Racional da Água” e constará no relatório do Plano de Ações;
- Os representantes da Conspar de Aracruz e do setor de usuários de água de Aracruz demonstraram preocupação quanto à cobrança impactar negativamente pequenos agricultores e trabalhadores rurais;
- Um dos representantes da Secretaria Municipal de Agricultura da Prefeitura de Fundão demonstrou receio quanto à cobrança gerar insatisfação dos usuários, sugerindo a cobrança de uma taxa anual de acordo com o consumo médio;
- O representante da Fundação São João Batista e do Sindicato Rural de Aracruz, para o programa “D1: Restauração e proteção de áreas de recarga de aquíferos e áreas susceptíveis a erosão”, enfatizou sobre o cercamento das nascentes, orientação técnica, conscientização dos proprietários rurais e necessidade de participação dos governos.

As respostas recebidas pelos formulários online também reforçaram a necessidade de se discutir com a sociedade da região, bem como realizar capacitações, sobre diversos temas relacionados à gestão dos recursos hídricos. A representante do ICMBio, por exemplo, manifestou não se sentir à vontade para opinar sobre as metas de outorga e cobrança pelo uso da água, comentando que gostaria de entender melhor o assunto em Plenária. Foi estabelecido contato telefônico com a participante para esclarecimentos sobre as temáticas. Destaca-se que o Plano de Ações da Região Hidrográfica Litoral Centro-Norte prevê diversas metas e ações de capacitações ao longo dos seus programas, com o objetivo de atenuar essa problemática.

4.3 TERCEIRA ETAPA

A terceira etapa da oficina, referente à Plenária Online, aconteceu no dia 23 de setembro, na plataforma de videoconferências *Google Meet*, a partir das 13h45. Foram enviados novos convites, conforme abaixo (Figura 9).

Figura 9 – Convite para a Plenária Online – Oficina Virtual de Plano de Ações.

CONVITE

É com muito prazer que a Agência Estadual de Recursos Hídricos (Agerh) e o Comitê de Bacia da Região Hidrográfica Litoral Centro-Norte, em parceria com o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação (Fapes), e o Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema) convidam para a realização da **Plenária da Oficina Virtual de Plano de Ações**, atividade participativa da elaboração do Plano de Recursos Hídricos. A plenária será realizada virtualmente nos mesmos moldes da oficina anterior, utilizando a plataforma Google Meet.

O link de acesso a conferência será enviado para o e-mail cadastrado no Google Sala de Aula.

Data: 23/09/2020 (quarta-feira)
Horário: 13h45
Onde: Google Meet

Fonte: Elaborada pela equipe técnica.

Além da equipe técnica do projeto, estiveram online outros 25 participantes. Os microfones foram controlados pela equipe de comunicação, que os liberava quando era necessário que algum participante se pronunciasse.

A plenária foi iniciada com a fala de “boas vindas” do presidente do CBH-LCN, Sr. Paulo Pimentel. Houve um momento de contextualização do projeto, realizado pelas coordenadoras Monica Amorim e Flavia Salim, a fim de informar sobre o andamento atual da elaboração do Plano de Recursos Hídricos da região.

As contribuições apresentadas na Plenária Online foram referentes a 14 metas. Durante a Plenária, essas contribuições foram colocadas para votação, momento no qual todos os presentes puderam manifestar sua opinião sobre manter a proposta inicial (A) ou adotar a

proposta alternativa (B). Os proponentes que fizeram sugestões alternativas à proposta inicial puderam defender sua sugestão antes de cada votação, e seu microfone era liberado para tal. Após as considerações do proponente e da equipe técnica da Agerh, a votação era aberta no *chat* do *Google Meet*, e cada participante registrava seu voto de acordo com as alternativas propostas. Ao final da votação, o resultado era anunciado pela coordenadora Flavia Salim.

Algumas propostas alternativas realizadas pelos participantes por meio dos formulários online e que foram levadas para a Plenária Online foram:

- O representante do Instituto Peroá de Aracruz sugeriu a alteração do horizonte temporal da meta “B.2.1: Implementar um sistema de acompanhamento das metas e ações do Plano de Recursos Hídricos da RHLCN” para curto prazo. A proposta inicial consistia em executar a meta entre o curto e médio prazo. A proposta alternativa, do representante acima, foi a mais votada na Plenária;
- Os representantes da Secretaria Municipal de Agricultura da Prefeitura de Fundão, do Instituto Peroá de Aracruz, da Sociedade civil de Aracruz, da Concessionária de Saneamento Ambiental Serra, da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Aracruz, da Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Naturais de Linhares e da Cesan sugeriram incluir o curto prazo na meta “B.4.4: Ampliar a capacidade de resposta da AGERH com relação aos pedidos de Outorga existentes na RHLCN”, cuja proposta inicial consistia em executar a meta no médio e longo prazo. A proposta alternativa foi a mais votada na Plenária;
- A representante da Cesan sugeriu alterar para médio e longo prazo o horizonte temporal das metas “C.4.2: Realizar estudos para a implementação do reuso como alternativa à destinação final de efluente tratado” e “C.4.3: Implementar a destinação final ambientalmente adequada do lodo gerado nas Estações de Tratamento de Água”. A proposta inicial consistia em executar as metas no curto e médio prazo, sendo a mais na votada na Plenária;
- O representante da Associação Comunitária de Barra do Riacho de Aracruz sugeriu incluir o setor industrial na meta “C.4.5: Realizar investimentos estruturais e não estruturais para minimizar a poluição difusa advinda de atividades agrícolas e pecuárias”, e os representantes da Câmara Municipal de Ibirapu e da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Aracruz sugeriram incluir o curto prazo. A proposta inicial consistia em executar a meta no médio e longo prazo. As propostas alternativas de alteração do texto e do horizonte da meta foram as mais votadas na Plenária;

- Os representantes da Câmara Municipal de Ibirapu, da Secretaria Municipal de Agricultura da Prefeitura de Fundão, da Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Naturais de Linhares, da Sociedade civil de Aracruz e da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Aracruz sugeriram incluir o curto prazo na meta “D.1.1: Desenvolver e implantar projetos para restauração da cobertura florestal em áreas de recarga de aquíferos”, cuja proposta inicial consistia em executar a meta no médio e longo prazo. A proposta alternativa foi a mais votada na Plenária;
- Os representantes da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Aracruz, da Cesan e da Secretaria de Saúde de Aracruz sugeriram alterar para médio prazo a execução da meta “D.2.2: Criar pelo menos uma Unidade de Conservação no ecossistema de manguezal, restinga e/ou áreas alagadas presentes no território da RHLCN”, cuja proposta inicial consistia no curto prazo. A proposta alternativa foi a mais votada na Plenária.

As demais propostas alternativas apresentadas na Plenária Online podem ser visualizadas nas Figuras 10, 11, 12 e 13, que consistem no material apresentado na ocasião, e utilizado para consolidação final das metas e seus horizontes temporais.

O Quadro 3 apresenta as metas e os horizontes temporais consolidados com a realização da Oficina Virtual do Plano de Ações.

Figura 10 – Planilha utilizada na Plenária da Oficina Virtual de Plano de Ações - Apresentação e votação das metas do Eixo A.

EIXO A - Governança do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos										
Nº REF.	PROGRAMA	Nº REF.	META	CURTO PRAZO	MÉDIO PRAZO	LONGO PRAZO	Resultado a ser apresentado em plenária	VOTAÇÃO		Resultado final
A.1	Capacitação em gestão de Recursos Hídricos e práticas ambientais conservacionistas	A.1.1	Aplicar cursos de capacitação para usuários de recursos hídricos com foco na eficiência na irrigação, boas práticas agrícolas e de uso do solo na utilização sustentável dos recursos naturais	X	X		PROPOSTA INICIAL	A	Texto:0 Horizonte:0	Texto:B Horizonte:B
			Aplicar cursos de capacitação para usuários de recursos hídricos com foco na eficiência na irrigação, boas práticas agrícolas e de uso do solo e da água na utilização sustentável dos recursos naturais de forma a evitar conflito entre os diversos usos.	X	X	X	PROPOSTA ALTERNATIVA - Sr.Otávio Maioli e Paulo Pimentel alteração para o horizonte de Longo Prazo: - Sr. Riciéri Moscon destaca a inclusão de capacitação sobre temas relacionados a captação de água para abastecimento público, diluição de efluente tratado e demais usos. Ambas acatadas pela equipe técnica.	B	Texto:21 Horizonte:19	
								Abstenções	Texto:5 Horizonte:6	
		A.1.2	Capacitar membros do CBH e demais atores no âmbito da RHLCN sobre o Plano de Recursos Hídricos e demais instrumentos de gestão, responsabilidades de cada um dos entes do SIGERH, e outros aspectos legais referentes às Políticas de Recursos Hídricos vigentes, entre outros normativos.	X	X	X	VALIDADA		NA	
A.2	Fortalecimento político-institucional do CBH	A.2.1	Sistematizar e organizar todos os documentos existentes pertencentes ao CBH	X	X	X	VALIDADA		NA	
		A.2.2	Elaborar e executar Plano de Comunicação e Mobilização Social	X	X	X	VALIDADA		NA	
		A.2.3	Promover a inserção e capacitação dos membros do CBH para atuação em outros fóruns de interesse para a gestão de recursos hídricos no âmbito da RHLCN	X	X	X	VALIDADA		NA	

Fonte: Elaborada pela equipe técnica.

Figura 11 - Planilha utilizada na Plenária da Oficina Virtual de Plano de Ações - Apresentação e votação das metas do Eixo B.

EIXO B - Governabilidade dos Recursos Hídricos - Implementação e Aperfeiçoamento da Aplicação dos Instrumentos de Gestão										
Nº REF.	PROGRAMA	Nº REF.	META	CURTO PRAZO	MÉDIO PRAZO	LONGO PRAZO	Resultado a ser apresentado na plenária	VOTAÇÃO		RESULTADO FINAL
B.1	Implementação da Cobrança pelo uso da água	B.1.1	Definir e aprovar os mecanismos e valores da Cobrança	X	X		VALIDADA	na		
		B.1.2	Implementar a Cobrança pelo uso da água		X	X	VALIDADA	na		
B.2	Acompanhamento da implementação do Plano de Recursos Hídricos e sua revisão	B.2.1	Implementar um sistema de acompanhamento das metas e ações do Plano de Recursos Hídricos da RHLCN	X	X	X	Proposta inicial	A	10	B
				X			alteração de horizonte (curto prazo) acatada pela equipe Marcio - Inst Peroá	B	18	
						Abstenções	4			
		B.2.2	Divulgar periodicamente à sociedade as ações em andamento do Plano de Recursos Hídricos da RHLCN	X	X	X	VALIDADA	na		
B.2.3	Elaborar, revisar e atualizar MOP	X	X	X	VALIDADA	na				
B.3	Implementação do Enquadramento de Corpos de Água	B.3.1	Aprovar o Enquadramento de corpos d'água	X			VALIDADA	na		
		B.3.2	Orientar/capacitar os municípios e concessionárias para o alcance das metas previstas no enquadramento, considerando as ações propostas na ETAPA B	X	X		VALIDADA	na		
B.4	Aprimoramento da sistemática de Outorga	B.4.1	Ampliar o número de usuários cadastrados/regularizados na RHLCN por meio da Outorga/Cadastramento da AGERH		X	X	Proposta inicial	A	0	B
				X	X	X	inclusão de curto prazo acatada pela equipe (Paula Durão, Marcos Jesus, Deisy e Angelo)	B	19	
						Abstenções	6			
		B.4.2	Definir critérios técnicos para outorga de água subterrânea na RHLCN	X	X		VALIDADA	na		
		B.4.3	Integrar as bases de dados com as informações sobre Outorga e Cadastro existentes na AGERH	X	X	X	VALIDADA	na		
B.4.4	Ampliar a capacidade de resposta da AGERH com relação aos pedidos de Outorga existentes na RHLCN			X	X	Proposta inicial	A	4	B	
		X	X	X	iniciar no curto prazo, não catada pela equipe técnica. Renato Armini, Marcio, Paula Durão, Marcos, Deisy, Riscieri e Angelo. Marcos e Paula Durão pediram para discutir/votar na plenária.	B	16			
						Abstenções	5			
B.5	Implementação de Sistema de Informações da RHLCN	B.5.1	Atualizar periodicamente e disponibilizar para a sociedade as informações relacionadas ao comprometimento hídrico da RHLCN, bem como informações relacionadas à rede de monitoramento hidrológico (quantidade e qualidade de água)	X	X	X	VALIDADA	na		
		B.5.2	Elaborar e disponibilizar, com base nas informações disponíveis, relatório bienal de conjuntura dos recursos hídricos da RHLCN		X	X	VALIDADA	na		

Fonte: Elaborada pela equipe técnica.

Figura 12 - Planilha utilizada na Plenária da Oficina Virtual de Plano de Ações - Apresentação e votação das metas do Eixo C.

EIXO C										
GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS - COMPATIBILIZAÇÃO DOS BALANÇOS QUALI-QUANTITATIVOS										
Nº REF.	PROGRAMA	Nº REF.	META	CURTO PRAZO	MÉDIO PRAZO	LONGO PRAZO	RESULTADO A SER APRESENTADO EM PLENÁRIA	VOTAÇÃO		RESULTADO FINAL
C.1	Monitoramento Quali-Quantitativo	C.1.1	Implementar estações fluviométricas de água superficial		X		PROPOSTA INICIAL	A	1	B
				X	X		PROPOSTA ALTERNATIVA Inclusão do curto prazo - Acatada pela equipe Paula Durão - SEMAM Linhares Deisy Correa - Cesan	B	20	
								ABSTENÇÃO	5	
		C.1.2	Realizar ajustes na rede de monitoramento de qualidade de água superficial da AGERH		X		PROPOSTA INICIAL	A	1	B
				X	X		PROPOSTA ALTERNATIVA Inclusão do curto prazo - Acatada pela equipe Paula Durão - SEMAM Linhares Deisy - Cesan	B	20	
								ABSTENÇÃO	5	
C.1.3	Ampliar a rede de monitoramento de qualidade de água superficial da AGERH	X	X		VALIDADA		na			
C.1.4	Implementar uma rede de monitoramento quali-quantitativo de águas subterrâneas		X	X	VALIDADA		na			
C.2	Uso Racional da Água	C.2.1	Implementar indicadores de uso racional da água no setor agrícola	X	X		VALIDADA		na	
		C.2.2	Implementar melhorias no setor agrícola visando o aumento da eficiência do uso da água		X	X	VALIDADA		na	
		C.2.3	Implementar indicadores de uso racional da água no setor industrial	X	X		VALIDADA		na	
		C.2.4	Implementar melhorias no setor industrial visando o aumento da eficiência do uso da água	X	X		VALIDADA		na	
		C.2.5	Aumentar a eficiência do uso da água no sistema de abastecimento público por meio da redução do índice de perdas no sistema de distribuição de água	X	X	X	VALIDADA		na	
C.3	Incremento da Disponibilidade Hídrica	C.3.1	Realizar um diagnóstico sobre a capacidade de regularização (aumento da disponibilidade hídrica) dos barramentos destinados aos principais usos da região hidrográfica, propor e executar ações para melhoria da disponibilidade hídrica	X	X		VALIDADA		na	
		C.3.2	Implementar estruturas de retenção de água pluvial no solo	X	X		VALIDADA		na	
C.4	Melhoria da Qualidade das Águas	C.4.1	Implementar as ações previstas no Programa de Efetivação do Enquadramento (Etapa B)	X	X	X	VALIDADA		na	
		C.4.2	Realizar estudos para a implementação do reúso como alternativa à destinação final de efluente tratado	X	X		PROPOSTA INICIAL	A	17	A
					X	X	PROPOSTA ALTERNATIVA Alteração para médio e longo prazo Deisy - Cesan	B	4	
								ABSTENÇÃO	5	
		C.4.3	Implementar a destinação final ambientalmente adequada do lodo gerado nas Estações de Tratamento de Água	X	X		PROPOSTA INICIAL	A	12	A
					X	X	PROPOSTA ALTERNATIVA Alteração para médio e longo prazo - Acatada pela equipe Deisy - Cesan Kennedy Ribeiro - SAAE Aracruz	B	11	
								ABSTENÇÃO	4	
C.4.4	Implementar soluções descentralizadas para tratamento de efluentes domésticos em áreas rurais e pequenas comunidades	X	X		PROPOSTA INICIAL	A	4	B		
		X	X	X	PROPOSTA ALTERNATIVA Inclusão do longo prazo - Acatada pela equipe Renato Armini - Seagri Fundação Deisy - Cesan	B	17			
						ABSTENÇÃO	6			
C.4.5	Realizar investimentos estruturais e não estruturais para minimizar a poluição difusa advinda de atividades agrícolas e pecuárias		X	X	PROPOSTA INICIAL	A	Texto: 0 Horizonte: 1	B		
		X	X	X	PROPOSTA ALTERNATIVA Acatada pela equipe Alteração no texto Herval Nogueira - Associação Comunitária Barra do Riacho Inclusão do curto prazo Otávio Maioli - Câmara Municipal de Ibraçu Ana Clara - Semam Aracruz	B	Texto: 20 Horizonte: 22			
						ABSTENÇÃO	Texto: 7 Horizonte: 4	Texto: B Horizonte: B		

Fonte: Elaborada pela equipe técnica.

Figura 13 - Planilha utilizada na Plenária da Oficina Virtual de Plano de Ações - Apresentação e votação das metas do Eixo D.

EIXO D - GESTÃO AMBIENTAL DOS RECURSOS HÍDRICOS										
Nº REF.	PROGRAMA	Nº REF.	META	CURTO PRAZO	MÉDIO PRAZO	LONGO PRAZO	RESULTADO A SER APRESENTADO EM PLENÁRIA	VOTAÇÃO		RESULTADO
D.1	Restauração e proteção de áreas de recarga de aquíferos e áreas suscetíveis a erosão	D.1.1	Desenvolver e implantar projetos para restauração da cobertura florestal em áreas de recarga de aquíferos		X	X	Proposta Inicial	A	1	B
				X	X	X	Proposta Alternativa (Acatado pela equipe) Otavio Luiz Maiol, Renato Armini, Ivan Alvarenga, Paula Garcia, Marcos Antonio De Jesus e Ângelo Coelho	B	22	
							Abstenções	3		
		D.1.2	Elaborar e implantar projetos voltados à prevenção e contenção de processos erosivos	X	X		Proposta Inicial	A	0	B
				X	X	X	Proposta Alternativa (Acatado pela equipe) Renato Armini, Ângelo Coelho e Paulo Pimentel	B	20	
							Abstenções	6		
D.1.3	Monitorar os resultados das ações deste Programa	X	X	X	VALIDADA	na				
D.2	Proteção e conservação dos recursos naturais	D.2.1	Criar pelo menos duas áreas de restrição de uso, objetivando à proteção de recursos hídricos	X	X		VALIDADA	na		
		D.2.2	Criar pelo menos uma Unidade de Conservação (UC) no ecossistema de manguezal, restinga e/ou áreas alagadas presentes no território da RHLCN	X			Proposta Inicial	A	9	B
					X		Proposta Alternativa (Acatado pela equipe) Ângelo Coelho, Cesan, Rita De Cássia	B	11	
							Abstenções	6		
		D.2.3	Capacitar gestores públicos em gestão e implantação de áreas de proteção e melhores formas de integração socioambiental dessas áreas com as populações locais	X	X		Proposta Inicial	A	1	B
				X	X	X	Proposta Alternativa (Acatado pela equipe) Renato Armini	B	21	
					Abstenções	5				
D.3	Enfrentamento à eventos extremos de cheia	D.3.1	Elaborar estudos e projetos que minimizem os efeitos negativos diversos do extravasamento de cursos d'água	X	X		VALIDADA	na		

Fonte: Elaborada pela equipe técnica.

Quadro 3 - Metas e horizontes temporais consolidados para o Plano de Ações da Região Hidrográfica Litoral Centro-Norte.

Nº REF.	META	HORIZONTE TEMPORAL		
		CURTO PRAZO	MÉDIO PRAZO	LONGO PRAZO
A.1.1	Aplicar cursos de capacitação para usuários de recursos hídricos com foco na eficiência na irrigação, boas práticas agrícolas e de uso do solo e da água na utilização sustentável dos recursos naturais de forma a evitar conflito entre os diversos usos.			
A.1.2	Capacitar membros do CBH e demais atores no âmbito da RHLCN sobre o Plano de Recursos Hídricos e demais instrumentos de gestão, responsabilidades de cada um dos entes do SIGERH, e outros aspectos legais referentes às políticas de Recursos Hídricos vigentes, entre outros normativos.			
A.2.1	Sistematizar e organizar todos os documentos existentes pertencentes ao CBH			
A.2.2	Elaborar e executar Plano de Comunicação e Mobilização Social			
A.2.3	Promover a inserção e capacitação dos membros do CBH para atuação em outros fóruns de interesse para a gestão de recursos hídricos no âmbito da RHLCN			
B.1.1	Definir e aprovar os mecanismos e valores da Cobrança			
B.1.2	Implementar a Cobrança pelo uso da água			
B.2.1	Implementar um sistema de acompanhamento das metas e ações do Plano de Recursos Hídricos da RHLCN			
B.2.2	Acompanhar e divulgar periodicamente à sociedade as ações em andamento do Plano de Recursos Hídricos da RHLCN			
B.2.3	Elaborar, revisar e atualizar MOP			
B.3.1	Aprovar o Enquadramento de corpos d'água			
B.3.2	Orientar/capacitar os municípios e concessionárias para o alcance das metas previstas no enquadramento, considerando as ações propostas na Etapa B			
B.4.1	Ampliar o número de usuários cadastrados/regularizados na RHLCN por meio da Outorga/Cadastramento da Agerh			
B.4.2	Definir critérios técnicos para Outorga de água subterrânea na RHLCN			
B.4.3	Integrar as bases de dados com as informações sobre Outorga e Cadastro existentes na Agerh			
B.4.4	Ampliar a capacidade de resposta da Agerh com relação aos pedidos de Outorga existentes na RHLCN			
B.5.1	Atualizar periodicamente e disponibilizar para a sociedade as informações relacionadas ao comprometimento hídrico da RHLCN, bem como informações relacionadas à rede de monitoramento hidrológico (quantidade e qualidade de água)			

Nº REF.	META	HORIZONTE TEMPORAL		
		CURTO PRAZO	MÉDIO PRAZO	LONGO PRAZO
B.5.2	Elaborar e disponibilizar, com base nas informações disponíveis, relatório bianual de conjuntura dos recursos hídricos da RHLCN			
C.1.1	Implementar estações fluviométricas de água superficial			
C.1.2	Realizar ajustes na rede de monitoramento de qualidade de água superficial da Agerh			
C.1.3	Ampliar a rede de monitoramento de qualidade de água superficial da Agerh			
C.1.4	Implementar uma rede de monitoramento quali-quantitativo de águas subterrâneas			
C.2.1	Implementar indicadores de uso racional da água no setor agrícola			
C.2.2	Implementar melhorias no setor agrícola visando o aumento da eficiência do uso da água			
C.2.3	Implementar indicadores de uso racional da água no setor industrial			
C.2.4	Implementar melhorias no setor industrial visando o aumento da eficiência do uso da água			
C.2.5	Aumentar a eficiência do uso da água no sistema de abastecimento público por meio da redução do índice de perdas no sistema de distribuição de água			
C.3.1	Realizar um diagnóstico sobre a capacidade de regularização (aumento da disponibilidade hídrica) dos barramentos destinados aos principais usos da região hidrográfica, propor e executar ações para melhoria da disponibilidade hídrica			
C.3.2	Implementar estruturas de retenção de água pluvial no solo			
C.4.1	Implementar as ações previstas no Programa de Efetivação do Enquadramento (Etapa B)			
C.4.2	Realizar estudos para a implementação do reuso como alternativa à destinação final de efluente tratado			
C.4.3	Implementar a destinação final ambientalmente adequada do lodo gerado nas Estações de Tratamento de Água			
C.4.4	Implementar soluções alternativas para o tratamento de efluentes domésticos em áreas rurais e pequenas comunidades			
C.4.5	Realizar investimentos estruturais e não estruturais para minimizar a poluição hídrica advinda de atividades agrícolas, pecuárias e industriais.			
D.1.1	Desenvolver e implantar projetos para restauração da cobertura florestal em áreas de recarga de aquíferos			
D.1.2	Elaborar e implantar projetos voltados à prevenção e contenção de processos erosivos			

Nº REF.	META	HORIZONTE TEMPORAL		
		CURTO PRAZO	MÉDIO PRAZO	LONGO PRAZO
D.1.3	Monitorar os resultados das ações do programa “Restauração e proteção de áreas de recarga de aquíferos e áreas susceptíveis a erosão”			
D.2.1	Criar pelo menos duas áreas de restrição de uso, objetivando à proteção de recursos hídricos			
D.2.2	Criar pelo menos uma Unidade de Conservação (UC) no ecossistema de manguezal, restinga e/ou áreas alagadas presentes no território da RHLCN			
D.2.3	Capacitar gestores públicos em gestão e implantação de áreas de proteção e melhores formas de integração socioambiental dessas áreas com as populações locais			
D.3.1	Elaborar estudos e projetos que minimizem os efeitos negativos diversos do extravasamento de cursos d'água			

Fonte: Elaborado pela equipe técnica.

4.4 ENCAMINHAMENTOS

Ao final de todas as considerações e debates, equipe técnica e coordenadores puderam responder aos questionamentos, esclarecer dúvidas e mediar conflitos de interesses. A partir das 16h20, ao final de todas as votações, a coordenadora Monica encerrou a oficina, agradecendo a presença e contribuição de todos, e colocando toda a equipe à disposição para outras observações ou contribuições que pudessem surgir. Falou sobre as próximas etapas do projeto e a previsão para a próxima oficina, de apresentação final do Plano de Ações.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este documento apresentou o relato da Oficina Virtual que ocorreu na Etapa C, que teve como objetivo principal apresentar, discutir e consolidar as metas do Plano de Ações da Região Hidrográfica Litoral Centro-Norte.

A realização da oficina é fundamental para a construção participativa do Plano de Recursos Hídricos e para que os membros do CBH-LCN e demais atores possam expressar seus anseios com relação à gestão dos recursos hídricos na região. Para isso, foram utilizadas metodologias/mecanismos que estimularam a participação ativa dos presentes. A oficina também oportunizou, a partir da plataforma *Google Sala de Aula* e das discussões em Plenária Online, que todos contribuíssem na elaboração dessa etapa, de forma coletiva e individual.

6. REFERÊNCIAS

CONSELHO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS (CNRH). Resolução n. 91 de 05 de novembro de 2008. **Dispõe sobre procedimentos gerais para o enquadramento dos corpos de água superficiais e subterrâneos.** Brasília: 2009. Disponível em <http://www.cnrh.gov.br/resolucoes/820-resolucao-n-91-de-5-de-novembro-de-2008/file>. Acesso em 24 de setembro de 2019.

EUROPEAN ENVIRONMENT AGENCY - EEA. **Public participation: contributing to better water management Experiences from eight case studies across Europe.** EEA Report. n 3, 58 p. 2014.

7. APÊNDICES

7.1 APÊNDICE A – MATERIAIS DE APOIO UTILIZADOS NA OFICINA

Figura 14 – Proposta inicial para o Plano de Ações – Eixo A.

OFICINA VIRTUAL DE PLANO DE AÇÕES

OFICINA VIRTUAL DE PLANO DE AÇÕES

PROPOSTA DE PLANO DE AÇÕES

EIXO A: GOVERNANÇA DO SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS

O **EIXO A: Governança do sistema de gerenciamento de Recursos Hídricos** é composto por **2 PROGRAMAS**. Cada um desses programas é composto por um conjunto de **METAS**. As metas, por sua vez, devem ser executadas em um determinado período de tempo, o **HORIZONTE TEMPORAL**. O horizonte temporal pode ser de **CURTO PRAZO** (as metas devem ser cumpridas até o 4º ano), **MÉDIO PRAZO** (as metas devem ser cumpridas entre o 5º e o 12º ano) e **LONGO PRAZO** (as metas devem ser cumpridas entre o 13º e o 20º ano). Algumas metas podem contemplar mais de um prazo, o que significa que as ações para o cumprimento desta meta podem iniciar em um prazo e terminar em outro. Abaixo são apresentados os Programas, as Metas e os Horizontes Temporais propostos para o Eixo A.

PROGRAMA A.1: CAPACITAÇÃO EM GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS E PRÁTICAS AMBIENTAIS CONSERVACIONISTAS

O **objetivo deste programa** é: Aprimorar a educação e conscientização ambiental e promover a capacitação dos usuários e demais atores sobre o uso sustentável dos recursos hídricos, instrumentos de gestão e responsabilidades de cada um dos entes do SIGERH.

As metas propostas e seus respectivos horizontes temporais são:

Nº REF.	META	HORIZONTE TEMPORAL		
		CURTO PRAZO	MÉDIO PRAZO	LONGO PRAZO
A.1.1	Aplicar cursos de capacitação para usuários de recursos hídricos com foco na eficiência na irrigação, boas práticas agrícolas e de uso do solo e na utilização sustentável dos recursos naturais.	X	X	
A.1.2	Capacitar membros do CBH e demais atores no âmbito da RHLN sobre o Plano de Recursos Hídricos e demais instrumentos de gestão, responsabilidades de cada um dos entes do SIGERH, e outros aspectos legais referentes às Políticas de Recursos Hídricos vigentes, entre outros normativos.	X	X	X

CBH: Comitê de Bacia Hidrográfica; RHLN: Região Hidrográfica Litoral Centro-Norte; SIGERH: Sistema Integrado de Gerenciamento dos Recursos Hídricos.

Enquadramento e Plano de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica Litoral Centro-Norte

PROGRAMA A.2: FORTALECIMENTO POLÍTICO-INSTITUCIONAL DO CBH

O **objetivo deste programa** é: Apoiar e fortalecer política e institucionalmente o CBH para a melhoria da governança de recursos hídricos no âmbito da Região Hidrográfica Litoral Centro-Norte.

As metas propostas e seus respectivos horizontes temporais são:

Nº REF.	META	HORIZONTE TEMPORAL		
		CURTO PRAZO	MÉDIO PRAZO	LONGO PRAZO
A.2.1	Sistematizar e organizar todos os documentos existentes pertencentes ao CBH	X	X	X
A.2.2	Elaborar e executar Plano de Comunicação e Mobilização Social	X	X	X
A.2.3	Promover a inserção e capacitação dos membros do CBH para atuação em outros fóruns de interesse para a gestão de recursos hídricos no âmbito da RHLN	X	X	X

CBH: Comitê de Bacia Hidrográfica; RHLN: Região Hidrográfica Litoral Centro-Norte.

VALIDAÇÃO DAS METAS

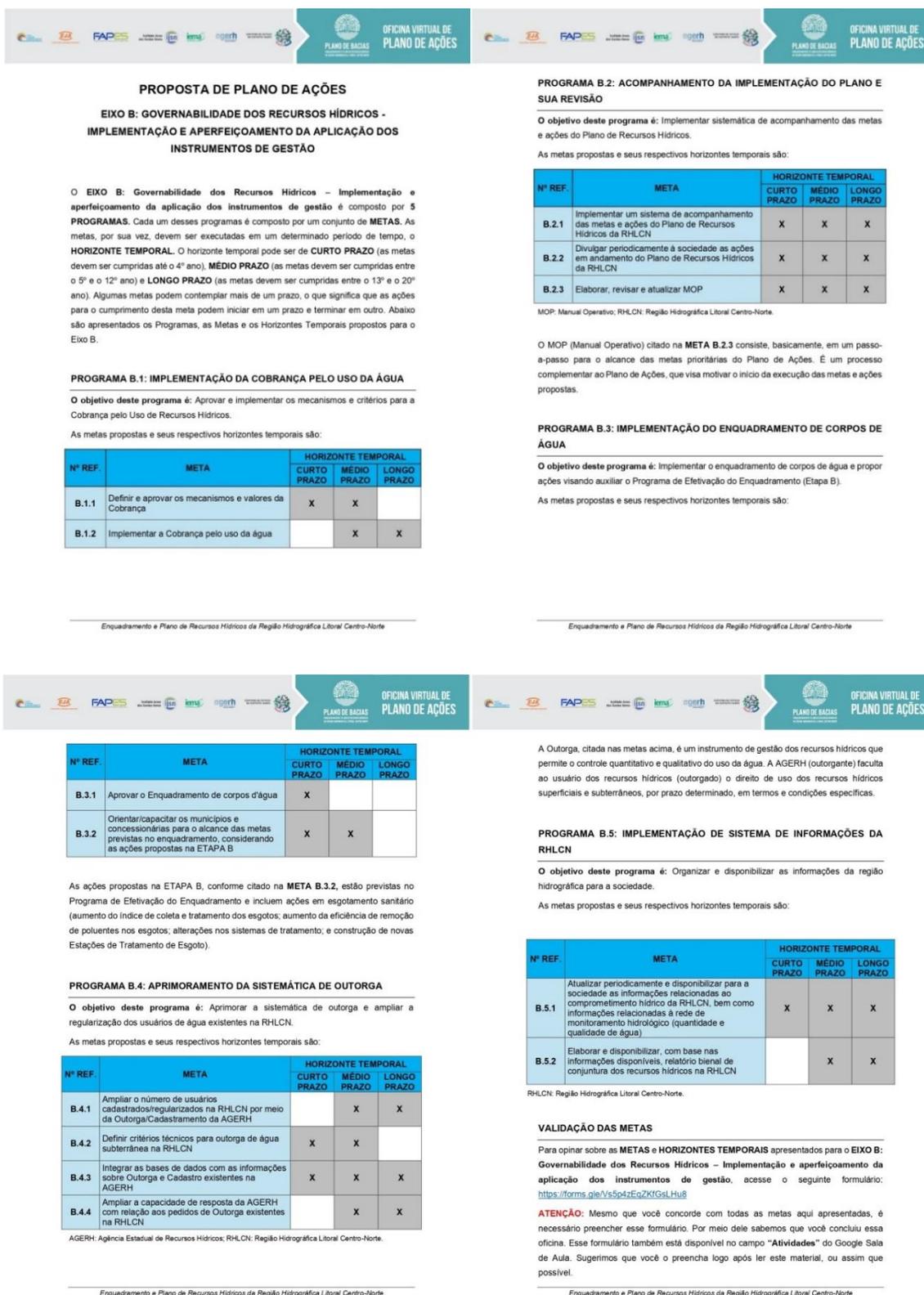
Para opinar sobre as **METAS** e **HORIZONTES TEMPORAIS** apresentados para o **EIXO A: Governança do sistema de gerenciamento de Recursos Hídricos**, acesse o seguinte formulário: <https://forms.gle/xQVteWQ5eSHMH4io8>

ATENÇÃO: Mesmo que você concorde com todas as metas aqui apresentadas, é necessário preencher esse formulário. Por meio dele sabemos que você concluiu essa oficina. Esse formulário também está disponível no campo "Atividades" do Google Sala de Aula. Sugerimos que você o preencha logo após ler este material, ou assim que possível.

Enquadramento e Plano de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica Litoral Centro-Norte

Fonte: Elaborada pela equipe técnica.

Figura 15 - Proposta inicial para o Plano de Ações – Eixo B.



Fonte: Elaborada pela equipe técnica.

Figura 16 - Proposta inicial para o Plano de Ações – Eixo C.

PROPOSTA DE PLANO DE AÇÕES

EIXO C: GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS – COMPATIBILIZAÇÃO DOS BALANÇOS QUALI-QUANTITATIVOS

O EIXO C: Gestão dos Recursos Hídricos – Compatibilização dos balanços quali-quantitativos é composto por 4 PROGRAMAS. Cada um desses programas é composto por um conjunto de METAS. As metas, por sua vez, devem ser executadas em um determinado período de tempo, o HORIZONTE TEMPORAL. O horizonte temporal pode ser de CURTO PRAZO (as metas devem ser cumpridas até o 4º ano), MÉDIO PRAZO (as metas devem ser cumpridas entre o 5º e o 12º ano) e LONGO PRAZO (as metas devem ser cumpridas entre o 13º e o 20º ano). Algumas metas podem contemplar mais de um prazo, o que significa que as ações para o cumprimento desta meta podem iniciar em um prazo e terminar em outro. Abaixo são apresentados os Programas, as Metas e os Horizontes Temporais propostos para o Eixo C.

PROGRAMA C.1: MONITORAMENTO QUALI-QUANTITATIVO

O objetivo deste programa é: Ampliar e adequar o monitoramento quali-quantitativo das águas superficiais e subterrâneas da Região Hidrográfica Litoral Centro-Norte.

As metas propostas e seus respectivos horizontes temporais são:

Nº REF.	META	HORIZONTE TEMPORAL		
		CURTO PRAZO	MÉDIO PRAZO	LONGO PRAZO
C.1.1	Implementar estações fluviométricas de água superficial		X	
C.1.2	Realizar ajustes na rede de monitoramento de qualidade de água superficial da AGERH		X	
C.1.3	Ampliar a rede de monitoramento de qualidade de água superficial da AGERH	X	X	
C.1.4	Implementar uma rede de monitoramento quali-quantitativo de águas subterrâneas		X	X

AGERH: Agência Estadual de Recursos Hídricos.

Enquadramento e Plano de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica Litoral Centro-Norte

A meta C.1.1: Implementar estações fluviométricas de água superficial refere-se ao monitoramento das vazões dos rios (quantidade de água).

A meta C.1.2: Realizar ajustes na rede de monitoramento de qualidade de água superficial da AGERH refere-se à revisão dos parâmetros de qualidade da água atualmente monitorados pela AGERH e revisão da frequência do monitoramento.

A meta C.1.3: Ampliar a rede de monitoramento de qualidade de água superficial da AGERH refere-se à inclusão de novos pontos de monitoramento na Região Hidrográfica em locais onde não existe monitoramento ou existe pouco. Essa meta é essencial para o acompanhamento do Enquadramento.

PROGRAMA C.2: USO RACIONAL DA ÁGUA

O objetivo deste programa é: Promover o uso racional da água nos diferentes setores usuários dos recursos hídricos.

As metas propostas e seus respectivos horizontes temporais são:

Nº REF.	META	HORIZONTE TEMPORAL		
		CURTO PRAZO	MÉDIO PRAZO	LONGO PRAZO
C.2.1	Implementar indicadores de uso racional da água no setor agrícola	X	X	
C.2.2	Implementar melhorias no setor agrícola visando o aumento da eficiência do uso da água		X	X
C.2.3	Implementar indicadores de uso racional da água no setor industrial	X	X	
C.2.4	Implementar melhorias no setor industrial visando o aumento da eficiência do uso da água	X	X	
C.2.5	Aumentar a eficiência do uso da água no sistema de abastecimento público por meio da redução do índice de perdas no sistema de distribuição de água	X	X	X

PROGRAMA C.3: INCREMENTO DA DISPONIBILIDADE HÍDRICA

O objetivo deste programa é: Aumentar a reserva hídrica e minimizar o impacto dos períodos de estiagem.

As metas propostas e seus respectivos horizontes temporais são:

O Programa de Efetivação do Enquadramento citado na META C.4.1 está sendo elaborado na Etapa B - Enquadramento e contém ações em esgotamento sanitário (aumento do Índice de coleta e tratamento dos esgotos; aumento da eficiência de remoção de poluentes nos esgotos; alterações nos sistemas de tratamento; e construção de novas Estações de Tratamento de Esgoto). A META C.4.1 vem para auxiliar o alcance dessas ações.

A META C.4.2 incluirá debate sobre reúso entre os setores de saneamento, recursos hídricos, industrial e agrícola.

A META C.4.4 refere-se à implementação de sistemas locais para tratamento dos esgotos, ou seja, quando o esgoto não passa por longas tubulações para chegar até o local de tratamento, como acontece nas áreas urbanas. Alguns exemplos são as fossas sépticas biodigestoras, o círculo de bananeira, a bacia de evapotranspiração, dentre outros.

VALIDAÇÃO DAS METAS

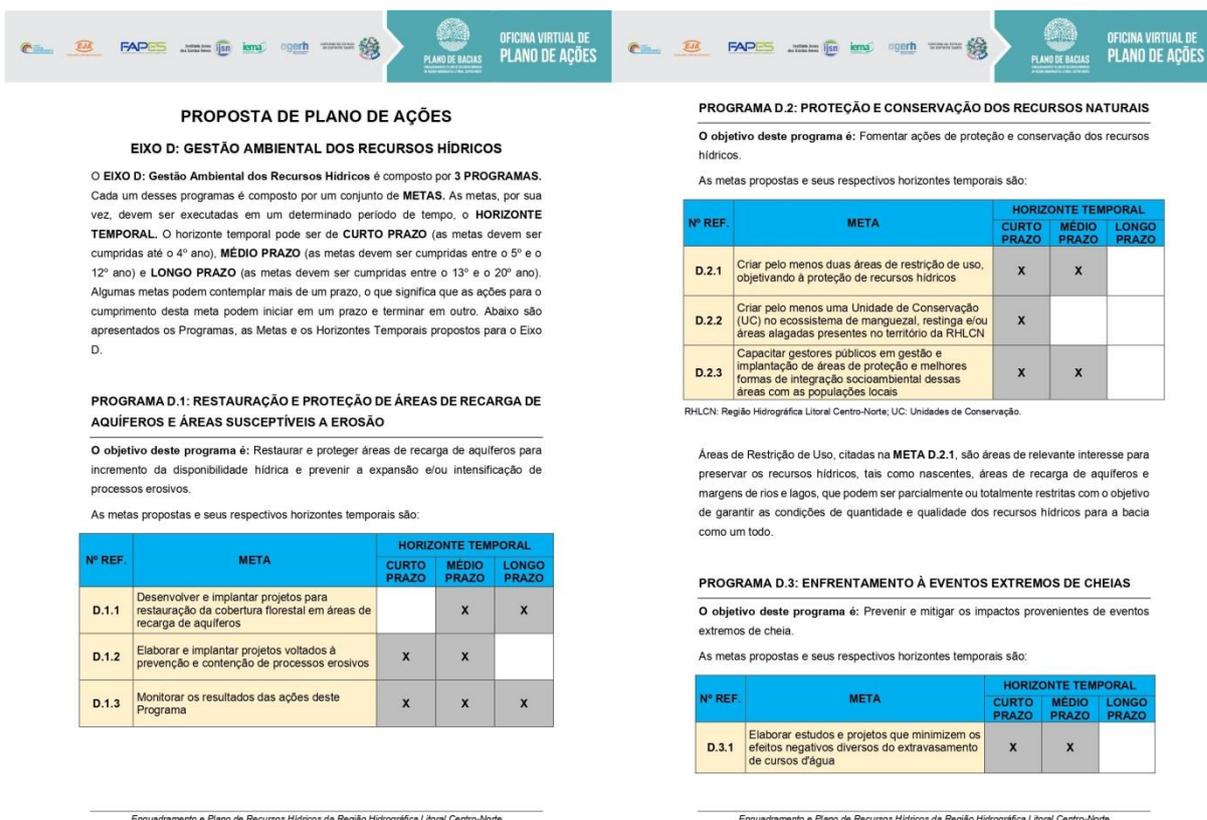
Para opinar sobre as METAS e HORIZONTES TEMPORAIS apresentados para o EIXO C: Gestão dos Recursos Hídricos – Compatibilização dos balanços quali-quantitativos, acesse o seguinte formulário: https://forms.gle/B4C2UXYtC5qAmI_T6

ATENÇÃO: Mesmo que você concorde com todas as metas aqui apresentadas, é necessário preencher esse formulário. Por meio dele sabemos que você concluiu essa oficina. Esse formulário também está disponível no campo "Atividades" do Google Sala de Aula. Sugerimos que você o preencha logo após ler este material, ou assim que possível.

Enquadramento e Plano de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica Litoral Centro-Norte

Fonte: Elaborada pela equipe técnica.

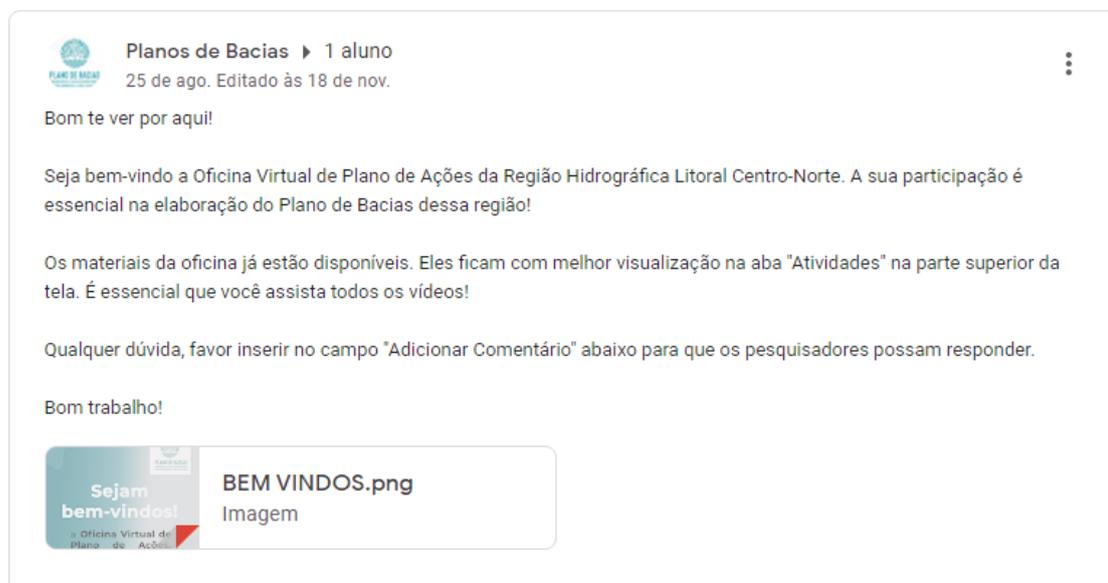
Figura 17 - Proposta inicial para o Plano de Ações – Eixo D.



Fonte: Elaborada pela equipe técnica.

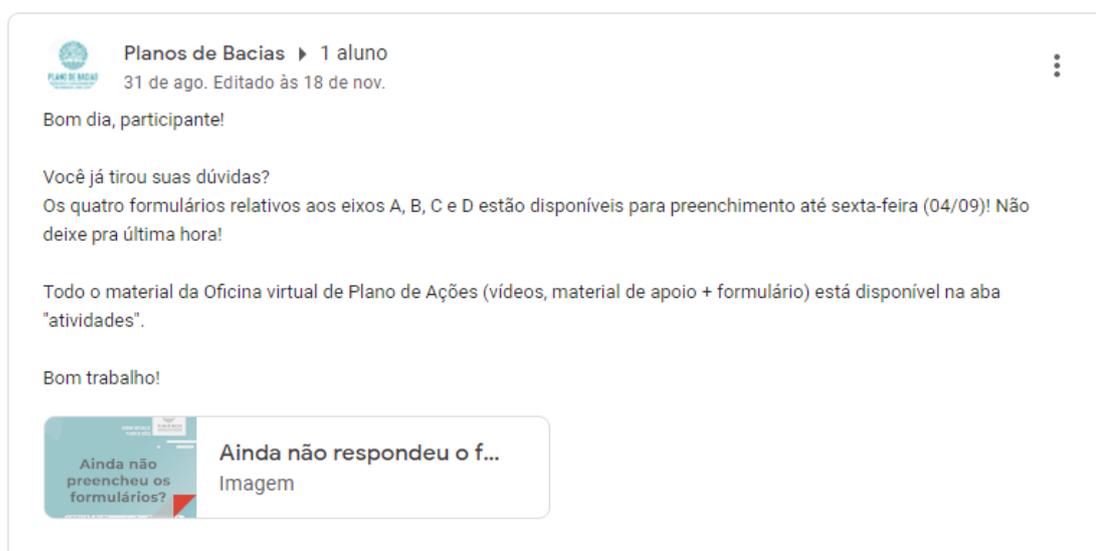
7.2 APÊNDICE B – CAPTURAS DE TELA

Figura 18 - Captura de Tela Google Sala de Aula – Mensagem de boas-vindas aos participantes da Oficina Virtual – Primeira Etapa.



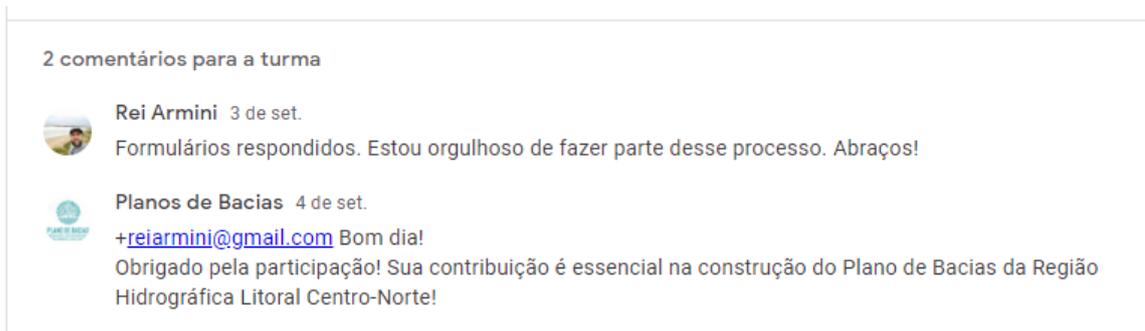
Fonte: Acervo do projeto.

Figura 19 - Captura de Tela Google Sala de Aula – Postagens para os participantes da Oficina Virtual - Segunda Etapa.



Fonte: Acervo do projeto.

Figura 20 - Captura de Tela Google Sala de Aula – Mensagens trocadas entre participantes e equipe técnica do Plano de Bacias – Segunda Etapa.



Fonte: Acervo do projeto.

Figura 21 - Captura de Tela Google Meet – Plenária Online da “Oficina Virtual de Plano de Ações” – Terceira Etapa.



Fonte: Acervo do projeto.

7.3 APÊNDICE C – CLIPPING DE NOTÍCIAS

<https://agerh.es.gov.br/Not%C3%ADcia/oficina-virtual-do-plano-de-aco-es-reune-atores-sociais-da-regiao-hidrografica-litoral-centro-norte>

<https://agerh.es.gov.br/Not%C3%ADcia/plano-de-bacia-da-regiao-hidrografica-litoral-centro-norte-realiza-oficina-virtual>

<https://www.facebook.com/MeioAmbienteEs/photos/3216827045093951>

<https://www.facebook.com/MeioAmbienteEs/photos/3178743328902323>

<https://www.facebook.com/MeioAmbienteEs/photos/3141447099298613>

<https://www.facebook.com/MeioAmbienteEs/photos/3101237113319612>

<https://www.facebook.com/MeioAmbienteEs/photos/3098096166967040>

<https://www.facebook.com/MeioAmbienteEs/photos/3056130604496930>

<https://www.facebook.com/MeioAmbienteEs/photos/3141447072631949>

7.4 APÊNDICE D – LISTA DE PARTICIPAÇÃO

Figura 22 - Lista de participação em todas as etapas.



LISTA DE PRESENÇA

Evento: Oficina Virtual de Plano de Ações – Região Hidrográfica Litoral Centro-Norte

Realização: 25/08/2020 a 23/09/2020

Primeira Etapa: Google Sala de Aula – Inscrição e Esclarecimento de Dúvidas

Segunda Etapa: Google Forms – Envio de Formulário de Validação/Contribuição

Terceira Etapa: Google Meet – Plenária Online

Nome	Instituição	Município	Participação		
			Google Sala de Aula	Formulário	Plenária
Erica Zaninho	Agerh	Vitória	Sim	Não	Sim
Bruna Bergamin	Agerh	Vitória	Sim	Não	Não
Daniely Garcia	Agerh	Vitória	Sim	Não	Sim
Chaila Jacobsen	Agerh	Vitória	Sim	Não	Sim
Rafael José Oliveira	Agerh	Vitória	Sim	Não	Sim
Juliana Louzada	Agerh	Vitória	Sim	Não	Sim
Felipe Andrade	Agerh	Vitória	Sim	Não	Sim

Nome	Instituição	Município	Participação		
			Google Sala de Aula	Formulário	Plenária
Andressa Minete	Agerh	Vitória	Sim	Não	Sim
Livia Naman	Agerh	Vitória	Sim	Não	Sim
Flavia Salim	Agerh	Vitória	Sim	Não	Sim
Monica Amorim	Agerh	Vitória	Sim	Não	Sim
Igor Anacleto	Agerh/IJSN	Vitória	Sim	Não	Sim
Herval Nogueira Júnior	Comunidade Barra do Riacho	Aracruz	Sim	Sim	Sim
Carolina Pimenta de Alcântara	Semma	Serra	Sim	Sim	Sim
Frederico Goytacazes de Araujo	Ifes	Aracruz	Sim	Sim	Não
Maj. Siwamy dos Anjos	Coordenadoria de Proteção e Defesa Civil	Vitória	Sim	Sim	Sim
Paula Durão Gama Garcia	Semam Linhares	Linhares	Sim	Sim	Sim
Kennedy Ribeiro da Silva	SAAE	Aracruz	Sim	Sim	Sim
Janina Azevedo	IcmBIO APA Costa das Algas Sta. Cruz	Aracruz	Sim	Sim	Sim
Luciana Barcelos	Conspar	Aracruz	Sim	Sim	Sim
Marília Correia Nascimento	Semam	Aracruz	Sim	Sim	Não
José Alonso Cometti	Sindicato Rural	Ibiraçu/João Neiva	Sim	Sim	Não

Nome	Instituição	Município	Participação		
			Google Sala de Aula	Formulário	Plenária
Riscieri Moscon	Ambiental Serra	Serra	Sim	Sim	Sim
Ana Clara Paz Otegui	Semam	Aracruz	Sim	Sim	Não
Hector R. Soto	Grupo Uai	Serra	Sim	Sim	Sim
Ivan Alvarenga	Seag	Fundão	Sim	Sim	Não
Paulo Sérgio Barcelos Pimentel	Fundação São João Batista	Aracruz	Sim	Sim	Sim
Angelo G. A. V. Coelho	Semam	Aracruz	Sim	Sim	Não
Cláudia Cristina Belchior	Suzano	Aracruz	Sim	Sim	Não
Iberê Sassi	Instituto Goiamum	Serra	Sim	Sim	Sim
Felipe Morais Santos	Instituto Nacional da Mata Atlântica	Santa Teresa	Sim	Sim	Sim
Otávio Luiz Gusso Maioli	Câmara de Vereadores	Ibiraçu	Sim	Sim	Sim
Aldeir de Jesus Souza	Produtor Rural	Aracruz	Sim	Sim	Sim
Edgar Allan Martins	Semam	Aracruz	Sim	Sim	Sim
Bruno Scheppa dos Reis	Iema	Vitória	Sim	Sim	Sim
Juliana Borges Guasti	Semam	Linhares	Sim	Sim	Sim
Eduardo Loyola Dias	Agerh - GERE	Vitória	Sim	Sim	Sim

Nome	Instituição	Município	Participação		
			Google Sala de Aula	Formulário	Plenária
Marcos Antonio de Jesus	Associação Lar São José	Aracruz	Sim	Sim	Sim
Isabella Morellato Carlesso Spinassé	SAAE	João Neiva	Sim	Sim	Sim
Gerson Antonio Peixoto de Macedo	Cedagro - PDTR	Aracruz	Sim	Sim	Sim
Aparecida Demoner e Rafael Rezende	Jurong	Aracruz	Sim	Sim	Sim
Deisy Correa	Cesan	Vitória	Sim	Sim	Sim
Ana Carolina Ottoni	Ambiental Serra	Serra	Sim	Não	Não
Elvis Pantaleao Ferreira	Ifes	Santa Teresa	Sim	Não	Não
Juarez Scalfoni	IcmBIO	Linhares/Aracruz	Sim	Não	Não
Francisco Selvatici	Produtor Rural	Aracruz	Sim	Não	Não
Rhayrane Carvalho	Semag	Aracruz	Sim	Não	Não
Milena Paraiso	Seama	Vitória	Sim	Não	Não
Henrique Lobo	Usuário / Vale	João Neiva	Sim	Sim	Sim
Márcio Henrique Américo	Instituto Peroá	Aracruz	Sim	Sim	Sim
Renato Curto Armini	Seagri	Fundão	Sim	Sim	Sim
Rita de Cássia Conti	PMA – Sema – Vigilância Ambiental	Aracruz	Sim	Sim	Sim

Nome	Instituição	Município	Participação		
			Google Sala de Aula	Formulário	Plenária
David Casarin	Iema	Aracruz	Sim	Não	Sim
Faiçal Gazel	Ifes	Linhares	Sim	Não	Sim
Ranielle Fraga	Agerh	Vitória	Sim	Não	Sim
Wanderson Monteiro	Geovix Planejamento Ambiental	Vitória	Não	Não	Sim

Fonte: Acervo do projeto.